

**ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
ESCOLA SARGENTO MAX WOLFFILHO
CURSO DE INFANTARIA**

ANTONIEL DE JESUS CARDOSO¹
BRUNO VIEIRA TREICHA GARCIA²
CARLOS EDUARDO MESSIAS BRAGA³
GUILHERME VAZ RODRIGUES⁴
JOÃO MARCELO LAGE OLIVEIRA⁵
PEDRO HENRIQUE COUTINHO RUAS⁶
RODOLFO CAMARGO PORTES⁷

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO COMANDANTE DE PEQUENAS FRAÇÕES NA
CAMPANHA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL**

¹Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de sargentos das Armas (ESA), e-mail: antoniocardoso175@gmail.com

²Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de sargentos das Armas (ESA), e-mail: bruno-vieiragarcia@hotmail.com

³Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de sargentos das Armas (ESA), e-mail: carlos.messias.braga@gmail.com

⁴Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de sargentos das Armas (ESA), e-mail: vazrodriguesguilherme@gmail.com

⁵Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de sargentos das Armas (ESA), e-mail: Joaomlage2014@gmail.com

⁶Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de sargentos das Armas (ESA), e-mail: ruaschp@gmail.com

⁷Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de sargentos das Armas (ESA), e-mail: rodolfoportes6@gmail.com

ANTONIEL DE JESUS CARDOSO
BRUNO VIEIRA TREICHA GARCIA
CARLOS EDUARDO MESSIAS BRAGA
GUILHERME VAZ RODRIGUES
JOÃO MARCELO LAGE OLIVEIRA
PEDRO HENRIQUE COUTINHO RUAS
RODOLFO CAMARGO PORTES

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO COMANDANTE DE PEQUENAS FRAÇÕES NA
CAMPANHA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL**

Trabalho Científico do Curso Superior de
Tecnologia em Infantaria apresentado à Escola de
Sargentos das Armas como requisito para a obtenção
do título de Tecnólogo em Ciências Militares.

Orientador: 1º Tenente Raphael Paquiela Lima

Área de concentração: Ciências Militares



FOLHA DE APROVAÇÃO

ANTONIEL DE JESUS CARDOSO
BRUNO VIEIRA TREICHA GARCIA
CARLOS EDUARDO MESSIAS BRAGA
GUILHERME VAZ RODRIGUES
JOÃO MARCELO LAGE OLIVEIRA
PEDRO HENRIQUE COUTINHO RUAS
RODOLFO CAMARGO PORTES

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO COMANDANTE DE PEQUENAS FRAÇÕES NA CAMPANHA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Trabalho Científico do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria apresentado à Escola de Sargentos das Armas como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Ciências Militares.

DATA: ____/____/____

APROVADO () REPROVADO ()

BANCA EXAMINADORA

2º Tenente Dione Aparecido Ferreira da Silva

2º Tenente Miriam Kelly de Souza Venancio

1º Tenente Raphael Paquiela Lima

RESUMO

A presente pesquisa na qual tange primordialmente os aspectos de Liderança, em específico, da Liderança Militar, retrata pontos essenciais dessa mesma, dando ênfase nas características necessárias para que alguém seja um líder militar, e também nos militares merecedores deste título, principalmente em certos militares destaques nas ações brasileiras da Força Expedicionária Brasileira Segunda Guerra Mundial. Ainda trazendo para um viés mais atual, é possível identificar um tópico extremamente importante, que é a atuação do sargento, líder de pequenas frações, nos dias atuais, onde esse mesmo assume papéis fundamentais nos corpos de tropa e nas operações realizadas pelo Exército Brasileiro, tais quais o comandante de grupo serve como exemplo e referência de vida para muitos de seus subordinados, os cabos soldados. Ainda no mesmo assunto, vale ressaltar a importância do Manual de Liderança do Exército, fonte de material completamente confiável e repleto de informações e curiosidades sobre o assunto, podendo assim agregar muito para o desenvolver das atividades. Sendo assim, fica evidente a importância do Sargento para o Exército, expressa nas palavras deste mesmo artigo. Por fim, urge salientar que o Artigo Científico visa auxiliar e servir como método de informações para o tema Liderança Militar, que nos dias de hoje é de grande valia para todos da força.

Palavras-chave: Líder. Referência. Sargento.

ABSTRACT

This presentation, which primarily deals with the aspects of leadership, specifically, of the military leadership, portrays essential points, emphasizing the characteristics necessary for someone to be a military leader, and also in the military deserving of this title, especially in certain military actions highlighted in the Brazilian actions of the Brazilian Expeditionary Force in the Second World War. Still bringing it to a more current perspective, it is possible to identify an extremely important topic, which is the performance of the sergeant, leader of small fractions, nowadays, where he assumes fundamental roles in the troop corps and in the operations carried out by the Brazilian Army, such as the group commander deserves an example of a difference for many of his subordinates, the Corporals and Soldiers. Still on the same subject, it is worth emphasizing the importance of the Army Leadership manual, a source of completely reliable material, full of information and curiosities on the subject, thus being able to add a lot to the development of activities. Therefore, the Sergeant's importance to the Army is evident, expressed in the words of this same article. Finally, it is urgent to point out that the Scientific Article aims to assist and deserve the same information for the theme Military Leadership, which nowadays is of great value to all the force.

Keywords: Leader; Reference; Sergeant.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
JUSTIFICATIVA	9
REFERENCIALTEÓRICO	10
METODOLOGIA	14
REFERÊNCIAS	15
CONSIDERAÇÕESFINAIS	16

INTRODUÇÃO

A Segunda Guerra Mundial foi uma das guerras mais letais da história da humanidade, contando com milhões de mortos, tanto militares quanto civis (SOMMERVILLE, 2008). Combateram de lados opostos os países pertencentes ao Eixo e os países pertencentes aos Aliados, sendo estes os que se consagraram vitoriosos no final da guerra. Para a conquista definitiva pelos Aliados nesse conflito foi extremamente importante a atuação da FEB (Força Expedicionária Brasileira) na região da Linha Gótica, uma das últimas linhas defensivas do Eixo, construída no norte da Itália.

Nessa zona de ação pôde se ser observado a atuação de uma importante figura, o Sargento, que evidenciou importantes atributos de liderança dentro do campo de batalha, contribuindo em muito para o êxito nas operações. Por isso, nesse trabalho buscou-se analisar a importância da atuação do comandante de pequenas frações na Campanha Expedicionária Brasileira da Segunda Guerra Mundial, especialmente no que tange à Liderança Militar evidenciada por estes durante o conflito. O problema de pesquisa levantado foi: A Liderança Militar observada nos Comandantes de pequenas frações da Força Expedicionária Brasileira pode ser aplicada nos dias atuais? Essa hipótese levantada foi: Sim, ela pode ser aplicada, pois muitos dos atributos demonstrados pelos sargentos da FEB em campo de batalha podem ser espelhados pelos sargentos dos dias atuais.

Com isso, procurou-se atingir o objetivo geral do estudo de demonstrar a importância da Liderança Militar exercida pelo Sargento no Exército Brasileiro. Quando se trata do assunto liderança, deve-se falar também sobre os níveis de comando, e o sargento encontra-se no nível de comando dos pequenos escalões que é caracterizado pelas esquadras, grupos, podendo ir até o nível de subunidade sendo nesse nível, a liderança diretamente presente de acordo com o Manual C20-10 de liderança.

Tendo em vista que o sargento é o líder das pequenas frações e muitas vezes estará atuando de forma descentralizada com seu grupo de combate, isto é, sem um contato direto com o escalão superior, sendo assim o sargento é o responsável pela tomada de decisão pela conclusão da missão. Com isso, cresce de importância que o sargento tenha um conhecimento sobre as competências cognitivas, psicomotoras e afetivas que um líder militar deve ter, para que ele consiga desenvolver uma liderança direta que consiste em uma influência direta aos seu

subordinados e desta forma criando laços de confiança, assim o líder pode satisfazer, em melhores condições, as necessidades de interação com os seus subordinados, assim como bem falao manual C20-10 de liderançamilitar.

Importante que seu subordina do olhe e para seu líder como exemplo de liderança, no qual se espelha diante dos valores expostos por ele. Tais valores que poderão ser absolvidos peloliderado, como também percorreram a memória e vivência dos mesmos, traduzindo como serumdivisorde aguas.

O bom líderé aquele que motiva em qualquer circunstância real, demonstrando atributos inerentes a esse papel de enorrme valor no âmbito omilitar, onde esteve sempre presente no contexto histórico brasileiro, onde até nos dias atuais segue essa percepção de liderança, tanto em tempos de paz como em guerra.

A realização dessa pesquisa foi motivada pela importância que o tema Competências Atitudinais tem no âmbito do Exército Brasileiro, em especial a Liderança Militar demonstrada pelos Sargentos, comandantes de pequenas frações. Como escreveu Júnior (2019, p.11) “A abordagem por competências estabeleceu-se por meio de diretriz do Comandante do EB no ano de 2012, no escopo do Processo de Transformação do Exército (PTE). Este paradigma educacional, a partir desse momento, tornou-se uma realidade consumada no âmbito do EB. ” Sendo assim, há a necessidade de se conhecer como se deu durante a história o desenvolvimento dessa competência em situações de conflitos. Para que dessa forma possamos transpor essas competências para os dias de hoje, principalmente para as escolas de formação. E assim desenvolver no novo sargento atributos tão importantes, não somente para a carreira militar, mas também para a formação de líderes de uma maneira geral.

A importância do tema para o meio acadêmico se traduz na criação de um aparato histórico para embasar o nível de liderança desenvolvida nos pequenos escalões. E a importância para o meio militar se faz pela necessidade de um trabalho que levantasse exemplos atitudinais de sargentos em zonas de combate, principalmente no que tange à liderança militar. O trabalho se baseou nos exemplos de Liderança Militar observados nos Sargentos da FEB durante a Segunda Guerra Mundial. Estes, conseguiram demonstrar na prática diversas características que são indispensáveis à figura de um líder de pequenas frações. Dentre elas pode-se citar: Coragem, Patriotismo, Camaradagem e Espírito de Corpo; habilidades estas basilares para a prática da Liderança Militar. Observando-se esses exemplos constatou-se que diversas dessas Competências devem ser aplicadas na atuação do Sargento nos dias atuais. Por isso, cresce de importância analisar como isso era posto em prática para que então possamos reproduzir tais competências.

REFERENCIAL TEÓRICO

1.LIDERANÇA MILITAR

A liderança tem um papel importante na história, e nos dias atuais não é diferente, principalmente dentro do contexto do exército brasileiro, onde há a influência interpessoal no qual circunda a hierarquia e disciplina, pilares bases e tradicionais do exército de Caxias.

A função de comando de um líder exige a necessidade de que tenha conhecimento de seu subordinado, utilizando a eficácia da comunicação de modo a facilitar a interação com seu liderado, como também a importância do profissionalismo e capacitação que um comandante deve ter perante a sua profissão.

Qual a definição básica de liderança? Segundo o Dicionário Aurélio da língua portuguesa, liderança é uma forma de dominação baseada no prestígio pessoal, a qual é aceita pelos dirigidos; é a capacidade de liderar, espírito de chefia; é a função de líder.

Dentro de tal conceito, se desdobra a liderança militar, que consiste em uma hierarquia de cargos, que define as relações de comando e de subordinação entre os seus integrantes. Há comandantes em diferentes escalões, os quais, por vezes, são chamados de chefes ou diretores, de acordo com a denominação do cargo que ocupam.

Segundo o Manual de Liderança do Exército Brasileiro, a liderança militar consiste em um processo de influência interpessoal do líder militar sobre seus liderados, na medida em que implica o estabelecimento de vínculos afetivos entre os indivíduos, de modo a favorecer o logro dos objetivos da organização militar em uma dada situação. A liderança militar estabelecer-se-á apoiada basicamente em três pilares: Proficiência profissional; Senso moral e traços de personalidade característicos de um líder; e Atitudes adequadas.

2.SARGENTOS QUE SE DESTACARAM COMO LÍDERES NA 2ª GUERRA MUNDIAL

a. Sgt Max Wolff Filho

Max Wolff Filho foi um dos grandes sargentos da FEB, combateu bravamente em Montese, principalmente, nas missões mais difíceis. Seu diferencial não se limitava apenas a excelência nas patrulhas, mas abrangia também sua personalidade, no trato com seus subordinados, gerando uma liderança inspiradora. Como afirma Bento (2011, p. 18):

Ressalta-se, ainda, que todas as vezes em que se apresentavam missões difíceis a serem cumpridas, o Sgt Wolff sempre se declarava voluntário. Dentre as várias missões de controle realizadas pelo bravo Wolff, destaca-se aquela em que, num gesto de abnegação e de destemor, se apresentou ao comandante de sua Unidade para constituir a patrulha incumbida de reconduzir às linhas amigas o Cap. João Tarcísio Bueno, gravemente ferido em ação, em local perigoso, facilmente batido por fogos das posições alemãs. Apesar da escuridão e no nevoeiro, seguiu com sua patrulha para a "terra de ninguém" e conseguiu com dificuldade, carregar os feridos para as nossas linhas.

O 2º Sgt. Max Wolff Filho, que comandou o reconhecimento ao ponto 747, tombou mortalmente ferido pelas balas alemãs quando à testa de sua fração desapareceu como um herói. Seu nome será sempre presente porque as grandes ações resistem ao tempo e duram a eternidade. E a sua figura aparecerá sempre agigantada na admiração de todos.

b. Sgt Nilo Moraes Pinheiro

O Sargento Nilo Pinheiro era um campeão de patrulhas. Nelas praticou inúmeros atos de heroísmo, tendo sabido conduzir os seus homens com segurança, nas mais diferentes e difíceis missões. Aguardava a sua promoção a 2º Ten, quando morreu, de arma na mão, enfrentando o inimigo provando assim o quão importante é um líder frente a sua tropa, com calma em combate podendo fazer a diferença nos resultados de patrulhas de oportunidade. Demonstrou coragem, bravura e iniciativa como disserta Bento (2011, p. 33):

Por ter no dia 29 de dezembro de 1944 comandado uma patrulha de 7 homens que saiu em reconhecimento, a qual, tendo conseguido aproximar-se 80 metros da posição inimiga, avistou uma seteira que denunciava a existência de uma casamata. Resolveu atacar essa casamata e manobrou com perícia sua patrulha, conseguiu aproximar-se, sem ser pressentido, atacou-a pela retaguarda, aprisionando um suboficial, 2 cabos e 1 soldado.

3.LIDERANÇA MILITAR DOS SARGENTOS NA ATUALIDADE

Cada vez mais o Exército Brasileiro necessita da formação de verdadeiros líderes “[...] proporcionar os meios, estimular o desenvolvimento e possibilitar seu exercício devem ser os objetivos permanentes das instituições que elegeram o ser humano como peça fundamental para a consecução de suas metas”. (CASAGRANDE FILHO, 1997, p. 6). Sendo assim, diversos estudos foram feitos sobre a importância da atuação desses líderes militares na atualidade.

Em situações extremas de guerra, uma boa liderança pode definir o destino do combate levando à vitória ou à derrota. Vale salientar que a tropa é o espelho do líder, pois se este se mantém ativo e motivado, sua tropa também mantém a mesma atitude. Todavia, um líder sem controle emocional, desmotivado e sem iniciativa, faz com que seus subordinados percam a fé, um valor extremamente importante para o cumprimento de qualquer missão, assim como é dito por Navroski (2019, p.144):

Liderar é elevar-se para outro patamar, para enxergar além, é antecipar-se e se preparar para ações futuras pela percepção do presente. É manter a serenidade, a calma e o raciocínio lógico, mesmo nas piores situações, ter o discernimento e o controle das emoções, resolvendo problemas complexos com agilidade e poder de decisão. Ser colocado à prova e se manter fiel aos seus princípios e valores, ser resiliente, não desistir. Ser capaz de transformar o ambiente e as pessoas a volta, pela sua energia, postura e motivação.

É de suma importância que um líder tenha segurança nas suas próprias ações e que esteja sempre o mais próximo de seus comandados, a fim de gerar mais confiança. Para isso, deve possuir empatia, transparência em suas ações e humildade. Como afirma Navroski (2019, p.150):

Confiança gera confiança e, para que isso ocorra, o líder deve estar seguro das ações que serão tomadas. O respeito pelo trabalho dos subordinados precisa ser enfatizado com transparência deixando todos bem informados. A empatia e a humildade devem ser fatores essenciais para aproximar o comando da tropa., com os homens entendendo a missão, seguros do pensamento e das ações do chefe e com

TIPOS DE PESQUISA

Esta seção dirá quais os tipos de pesquisa foram utilizados no trabalho. Primeiramente, para a coleta de dados foi feita uma pesquisa bibliográfica, que é realizada “[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites[...] (FONSECA, 2002, p.32)”, com o objetivo de melhor explicar o tema abordado, dessa forma foram utilizados para essa pesquisa, materiais já publicados como livros, publicações, artigos científicos e internet, com o objetivo de ambientar e direcionar o leitor quanto ao tema do artigo.

Para a abordagem do tema, foi utilizada a pesquisa qualitativa que é definida por Silva & Menezes (2001, p. 20), “a pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito. A interpretação dos fenômenos e atribuição de significados são básicos no processo qualitativo. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave.”.

E, em busca de atingir os objetivos, foi empregado a técnica de pesquisa descritiva, que “visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. ” (GIL, 1991), dada a finalidade da pesquisa em demonstrar a influência que o Sargento da Segunda Guerra Mundial trouxe ao Sargento dos dias atuais e a importância da sua liderança para o Exército Brasileiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto o trabalho teve como principal finalidade, demonstrar ao leitor a importância e os atributos do terceiro sargento comandante de pequenas frações em meio ao combate e também apresentar o que os sargentos do passado podem contribuir para o aprimoramento e desenvolvimento principalmente de atributos aos sargentos dos dias atuais.

Além disso, o grupo buscou reunir o máximo de informações e exemplos de sargentos que se destacaram na segunda Guerra Mundial.

Essa pesquisa pode vir auxiliar não somente os formandos desse ano, mas também as futuras gerações de terceiros sargentos que buscam se espelhar nos grandes líderes de pequenas frações da Força Expedicionária brasileira.

De acordo com as pesquisas deste trabalho, pode-se concluir que, a figura de um líder que seja próximo ao seu subordinados, é fundamental para o cumprimento de qualquer missão entendemos que dessa forma, o líder tende a conhecer melhor cada integrante do grupo, todavia, não é fácil liderar homens principalmente em meio ao combate, uma vez que, em meio a tantos desastres da Guerra, os soldados tendem a ficar desmotivados e pior, perder a fé na missão, e cabe ao sargento evitar que isso aconteça através dos diversos tipos de liderança sendo a mais presente, a liderança pelo exemplo.

Além disso é importante uma boa comunicação, a fim de transmitir muito bem as ordens e principalmente influenciar os subordinados para bem executar a missão. Com a evolução do combate, houve a descentralização das ações, e o Sargento esteve sempre à frente de pequenos grupos, cumprindo missões específicas e contribuindo efetivamente para o cumprimento da missão.

Estudando os sargentos do passado podemos aprender quais atributos, que hoje podem ser espelhados, os levaram ao sucesso no cumprimento de todas as suas tarefas, e que esses atributos podem nos guiar para o sucesso em nossas atividades.

Em suma, o líder de pequenas frações é fundamental para que as missões sejam bem executadas principalmente em operações descentralizadas cabendo aos sargentos tomarem decisões e contribuir de forma efetiva para o seu cumprimento.

REFERÊNCIAS

BENTO, Cláudio Moreira. **Os 68 Sargentos da FEB mortos em operações de guerra.** Resende: FAHIMTB/ Gráfica Drumond, 2011. 43 p.

ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO. **Manual de Campanha C 20-10: Liderança Militar.** 2. ed. Brasília. 2011. 87 p.

FILHO, Oswaldo Casagrande. **A importância do desenvolvimento da liderança nos diversos níveis da carreira militar.** 1997. 39 f. Monografia (Curso de Altos Estudos Militares) – Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 1997.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.

JÚNIOR, Adelino Antonio da Silva Ribeiro. **O ensino por competências na ECEME: Reflexões acerca dos conteúdos atitudinais inerentes aos Oficiais do Quadro de Estado-Maior da Ativa.** 2019. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ciências Militares) – Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 2019.

NAVROSKI, Raphael. **Liderança ao extremo: as dificuldades foram feitas para serem vencidas.** São Paulo: Baraúna, 2019. 155 p.

SILVA, Edna Lúcia da. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação/Edna Lúcia da Silva, Estera Muszkat Menezes – 3. ed. rev. atual. – Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.**

SOMMERVILLE, Donald. **The Complete Illustrated History of World War Two: An Authoritative Account of the Deadliest Conflict in Human History with Analysis of Decisive Encounters and Landmark Engagements.** [S.l.]: Lorenz Books, 2008. 256 p.